

ESCOLA NORMAL—1 DE AGOSTO DE 1922

A Educação

ORGÃO DO GRÊMIO NORMALISTA

Natal — Rio Grande do Norte

A missão do mestre primário
se me afigura menos um adesira-
mento literário e artístico do que
um nobre apostolado superiormen-
te moral e patriótico.

NESTOR LIMA



ANNO V

Numero 1

Summario

Dr. Nestor Lima	Redacção
Pugnemos pelo nosso progresso intensificando o nosso en- sino	Tobias dos Santos
18 de Maio	Calpurnia Cuidas
Saudade	Domitilla Mavignier de Noronha
Aspectos de nossa terra	Maria A. de Freitas
Cânticos escolares	***
Um passeio a beira mar	Joanna Sampaio
O Dever	Alice da Camara Pimenta
Uma noite de inverno	Laura Saraiva
Discurso	J. Saturnino Paiva
Saudade	Maria Orione de Carvalho
Amor e patriotismo	Anna Brandão
Theodulo Camara	Redacção
No Sertão	Enalia Diniz Henriques
O Campo	Maria Diniz Henriques
Ao Paiz-brasil	***
Progredimos	J. Saturnino
A musica	Crinaura Dantas
Manhã primaveril	Dario de Andrade
A vida no campo e na cidade	Virgilio Aragão
Hymno do Centenario da In- dependencia do Brasil	***
Noticiario	Redacção

Commissão de Redacção:

Domitilla Noronha
Marcellina Sampaio
Heraclides Medeiros
Virgilio Aragão

Typ. R. Dourado—Natal

Granscorre hoje a data natalicia do nosso prezado Director — Doutor Nestor dos Santos Lima.

E' com justissimo orgulho que vemos passar o dia 1. de Agosto e com immensa alegria que traçamos rapidamente estas pequeninas e modestas linhas de admiração, ao bondoso coração do nosso caro Director.

E' esse eminente vulto que hoje completa mais uma primavera de reconhecida felicidade e jubilo para todos quantos o cercam.

Moço, cheio de esperanças, excita uma atmospheria de sympathia e de entusiasmo, em redor de quantos têm o prazer de ouvi-lo durante uma sua admiravel preleção.

Espirito altivo e cultivado, homem de caracter firme e elevado, amigo da ordem e do respeito é o Doutor Nestor Lima, o illustre personagem que vem, desde largos annos, trabalhando encorajadamente, enfrentando todos os sacrificios pelo desenvolvimento intellectual e moral dos filhos desta faixa de terra do nosso caro Brasil.

Sua disciplina, branda e ensinante, commove, desde as mais rudes e incultas creancinhas, até aos espiritos letrados; elle se faz obedecer com doçura e amor, sem o terror dos castigos, disciplina austera, de que,



Dr. Nestor Lima *

outr'ora se fazia uso em todas as escolas, aterrorizando e desanimando os caracteres fracos que se destinavam á educação.

Porém, graças á reforma do ensino, ella actualmente já se acha banida do nosso meio social civilizado.

O Doutor Nestor Lima possui, para com os seus discipulos, um coração de pae carinhoso e prudente e sabendo honrar o seu nome, desprende de sua admiravel e fecunda intelligencia todos os preceitos e normas scientificas de educador competente sobre

as rusticas intelligencias, desprovidas do affecto e da instrucção, o alicerce, a base fundamental dos povos, ao mesmo passo que combate o vergonhoso analfabetismo em nossa querida Patria.

Nós do «Gremio Normalista» não podemos deixar passar despercebida a auspiciosa data que hoje commemoramos sem levarmos nossas manifestações de alegria e os nossos respeitosos votos de felicidades e de venturas ao nosso benemerito Director, a quem a Escola Normal desta capital deve o seu maior gráo de aperfeiçoamento e o maximo engrandecimento da nossa instrucção.

Salve, 1 de Agosto!

Pugnemos pelo nosso progresso, intensificando o nosso ensino

Ja desapareciam ao longe, através dos montes, os ultimos lampejos do sol, quando sobre a terra começava a espalhar-se o negrume da noite que precede a aurora feliz e venturosa, na qual o nosso amado Brasil soerguer-se-ia da inercia em que se achava, para subir aos pincares, onde pairavam as nobres e elevadas aspirações de luz e de progresso. Dir-se-ia o passaro que, ao desprender-se do obstaculo que o detinha sobre o sólo, eleva-se ás alturas para d'ahi comprazer-se em sua gloria. Foi o que aconteceu ao Brasil com a Reforma que o Marquez de Pombal decretou para o ensino, porque, foi por seu intermedio que nós fomos pouco a pouco nos libertando dos systemas rotineiros de educação que nos impunha o velho Portugal, que neste assumpto se achava nas mesmas ou em peores condições que o nosso paiz.

Essa reforma foi como que—o grito de regeneração—o qual, partindo daquelle emerito Marquez, se propagou do Sul ao Norte de nossa Patria, constituindo o primeiro passo da nossa marcha educativa, porque, poucos annos após esse *bruido*, ja se lhe ouvia o echo repercutindo nos mais reconditos sertões, demonstrando assim a exacta comprehensão que o nosso povo, apesar de inculto ainda, já possuia em relação á necessidade de ser melhorado o ensino. Deram inicio, em todo o paiz, á criação de escolas primarias, nas quaes iam os filhos do povo beber as luzes da instrucção do espirito, intensificar a propagação de methodos mais adequados ao ensino, pois que os até então adoptados não correspondiam ás doutrinas apregoadas pelos pioneiros illustres da Pedagogia, os quaes não mais admitiam o systema austero e coercitivo de então. E' que a grande arvore plantada e cultivada pelo saudoso Pestalozzi começava a produzir os seus primeiros fructos, os quaes alimentados por uma seiva pura e forte teriam de proporcionar-nos ainda melhores effectos.

O Rio Grande do Norte, si bem que em extensão territorial seja uma das menores

parcelas da Federação brasileira, deixa, todavia, de o ser em materia de ensino, pois, este problema tem sido, quase ou tão somente, uma questão de maxima importancia e um objecto de grande carinho por parte dos nossos governos. Para provarmos esta verdade, basta dizer que é rara a povoação em nosso Estado, onde a acção luminosa da Administração—Antonio de Souza não tem chegado, proporcionandolhe os grandes melhoramentos com a criação de uma *escola rudimentar*.

Bem dissera o Dr. Nestor Lima quando affirmara que «marchamos em pleno seculo da luz,» em vista dos successivos melhoramentos que experimenta a instrucção nos diferentes paizes cultos e a posição de destaque alcançada pelo professorado. Como discipulo obediente; que sempre pretendi ser daquelle grande paladino da instrucção, concordo com a sua affirmativa, mas, não deixarei de affirmar que, somente no Rio Grande do Norte e com a Adiministração actual, é que se tem isso verificado.

E somente em nosso Estado, onde as innovações são sacrificadas em beneficio do ensino, pena é que os esforços de tão modelar administrador não sejam secundados por todos os filhos da Potyguarania, pena é que tantas provas de amor e de interesse em prol do nosso alevantamento intellectual, tantas vezes postos em pratica pelo nosso actual Governo, não sejam reconhecidos por todos os riograndenses do norte, porque assim nós poderíamos sahir da obscuridade para ascendermos a um plano condigno do nosso progresso. Praza aos céus que os nossos conterraneos, conhecidos e agradecidos, affluam ao campo da lucta, para, juntos ao nosso illustre Governador, formarem um todo indivisivel, promptos e dispostos a enfrentarem os revezes da peleja.

Serra Negra, 18—3—922.

Tobias dos Santos.